

Buscando a Deus com perseverança e Longanimidade.

Colossenses 1:1-12

Apóstolo Paulo primeiramente orou agradecendo a Deus pela vida dos colossenses, pelo seu amor à palavra e pela rapidez que aceitaram a sua doutrina. Depois fala a eles que o propósito maior é revelar o caminho a Deus através única e exclusivamente de Cristo. A vida deles deve ser pautada em glorificar e exaltar ao seu criador. Depois ele os exorta a continuar no crescimento cristão, tomando cuidado com o ensino das heresias criadas por homens. Agora num sentido mais prático se aproxima a eles para mais ensinamentos...

Colossenses 1:10 para, que leveis uma vida digna do Senhor, procurando fazer tudo o que é do seu agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus.

Você tem a vontade de Deus na sua vida? Você entende essa vontade com a sabedoria divina? Apenas sabendo isso você poderá andar de maneira digna de Deus. De outra maneira serão apenas tiros no escuro. Em primeiro lugar ele ensina qual é o fim do entendimento espiritual e com que propósito devemos nos tornar habilitados na escola de Deus. O objetivo deve ser para que possamos andar de modo digno de nosso Senhor; isto é, para que se manifeste em nossa vida que já não temos como algo fútil a instrução divina (Ubatuba). Quem quer que não se dirija rumo a este objetivo, possivelmente se esforça e trabalha muito, porém não faz nada a não ser vagar por curvas infundáveis, sem fazer qualquer progresso (O intestino delgado mede entre 6 a 9 metros. O intestino grosso tem 1,5 metros, mas é 3 vezes mais largo). Ele nos exorta que, para andarmos de modo digno, acima de tudo devemos atentar bem, a que regulemos todo o curso de nossa vida em conformidade com a vontade de Deus, renunciando nosso próprio entendimento e dando adeus (não até logo) a todas as inclinações de nossa carne. **Gálatas 5:24-25 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.** Devemos buscar isso com boa vontade. Daí, se alguém perguntar: que tipo de vida é digna de Deus? Nós temos que ter sempre em vista esta definição de Paulo: A vida digna de Deus é aquela que abandona as opiniões dos homens e, em suma, abandona toda inclinação carnal, e assim se deixa regular de modo a aceitar somente a sujeição divina. **I Coríntios 6:12 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.** Disto procedem as boas obras que são os frutos que Deus requer de todos nós, crescer no conhecimento de Deus. **Gálatas 5:22-23 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.** Uma vez mais, ele fala que não haviam chegado a uma perfeição, mas que deviam se prontos a ouvir e dispostos a aprender.

Ouvidos abertos e um espírito ensinável. Como é bom ter pessoas dispostas a aprender. Exigir mais, querer mais, mais fome, mais sede de Deus. Aquele que assim procede, se apresenta a Deus como submisso e humilde. Dependente de Deus é o que clama por mais dEle. O que te atrai? Coisas do mundo ou Deus em sua essência. Sua mente tem se preocupado com que? Agradar a Deus ou satisfazer as suas necessidades. Triste será para aqueles que escolherem satisfazer as suas necessidades, pois Deus vai honrá-los como observadores e quando a igreja estiver subindo ao encontro do Senhor, eles ficarão olhando essas coisas acontecer. E você o que decide?

Colossenses 1:11 sendo fortalecidos, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,

Sendo fortalecidos, segundo a força da sua glória. Após orar para que tivessem pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e discernimento espiritual, agora ele também agora ora para que tenham perseverança e longanimidade. Desta maneira ele os conscientiza de sua própria fraqueza, pois diz que não serão fortes de outra maneira senão pelo auxílio do Senhor; **Salmos 27:1 O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?** E não só isso, mas, com o objetivo de engrandecer esta graça divina, ele adiciona: segundo a força da sua glória (3x).

Até onde alguém é capaz de ficar firme pela dependência de sua própria força? Até onde você acha que é capaz de ficar firme pela dependência de sua própria força? **Salmos 92:12a O justo florescerá como a palmeira,**

Você pode cortá-la, mas não pode matá-la. Os nutrientes que a maioria das árvores precisa para sobreviver podem ser encontrados logo abaixo da casca, de modo que quando você as corta, elas morrem. Mas a palmeira não, ela floresce mesmo sob ataque. A palmeira se dobra, mas não quebra. Tempestades tropicais podem arrancar a maioria das árvores, mas não a palmeira. Ela é elástica. Ela se dobra até o chão, porém, quando a tempestade termina, ela se endireita novamente. A profundidade da palmeira excede sua altura. Enquanto as raízes da maioria das árvores descem a uns poucos metros, as raízes da palmeira descem profundamente à procura de água.

Na nossa debilidade, Ele se mostra grandioso nos auxiliando. Ele mostra em que a força dos crentes deve exhibir-se; não nas posses, diplomas e sabedoria humana, mas em toda perseverança e longanimidade. Porque, enquanto estamos no mundo, somos constantemente exercitados com a cruz e nos são apresentadas diariamente muitas tentações, a ponto de nos fazer curvar pelo seu peso, e parece que nada vemos do que Deus prometeu. Portanto, devemos nos armar com uma admirável paciência, a mesma que Isaías afirma **Isaías 30:15 Porque assim diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranquilidade e na confiança, a vossa força, mas não o quisestes.** Conectamos a tudo isso, a alegria. A paciência não pode ser sustentada de outro modo senão por uma mente renovada no Espírito e nunca será mantida por alguém que não esteja satisfeito em Cristo.

Por que você é tão cabeça dura? Como um peixe fora da água se debate até acabar suas forças e depois chora, se desespera... **Salmos 20:7 Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus.** As pessoas preferem confiar em seus talentos e habilidades a se entregar nas mãos do Deus vivo. Israel fez isso e nós fazemos isso hoje. Como crianças tentamos alcançar o pote de biscoito em cima da geladeira. Irracional é a resposta às nossas atitudes. Se renda, se curve, se submeta perante a soberania de Deus e pare de tentar resolver coisas que não são para você resolver. O natural é sua obrigação, o sobrenatural vem de Deus. Solta o cabo da nau.

Colossenses 1:12 dando graças ao Pai, que vos capacitou à participar da herança dos santos na luz.

Dando graças ao Pai. Uma vez mais, ele volta às ações de graça, para que aproveitassem a oportunidade de enumerar as bênçãos que lhes foram conferidas através de Cristo. Ele era o único remédio para o fortalecimento dos colossenses contra todas as redes pelas quais os falsos apóstolos lutavam por enredá-los. **Eclesiastes 9:12 Pois o homem não sabe a sua hora. Como os peixes que se apanham com a rede traiçoeira e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enredam também os filhos dos homens no tempo da calamidade, quando cai de repente sobre eles.** Somente Cristo faz com que todas as coisas que não estejam nele desapareçam, por isso, Satanás se esforça mais em provocar um nevoeiro com vistas a obscurecer Cristo, porque ele sabe que por esse meio se abre uma via de acesso a todo gênero de falsidade. Portanto, este é o único meio de reter, bem como de restaurar, a doutrina pura; colocar Cristo diante dos olhos tal como ele é, com todas suas bênçãos, obrigações e juízos, para que sua excelência seja realmente percebida.

Paulo está falando ainda do Pai, porque ele é o princípio e a causa da nossa salvação. Ele rende graças a Deus por ele haver feito a ele e a outros, "participantes idôneos da herança dos santos". Porque nascemos filhos da ira, exilados do reino de Deus. É tão somente a adoção divina que nos faz idôneos. Ora, a adoção depende de uma eleição imerecida. O Espírito de regeneração é o selo da adoção. Ele adiciona "na luz", para que houvesse um contraste, oposta às trevas do reino de Satanás.

Muitos tentam. Muitos querem. Muitos desistem. A salvação é algo que podemos perseguir com nossas forças, mas sem resultado. O fardo é demasiadamente pesado. Tantos senões e poréns. Tantas leis a se cumprir. **Tiago 2:10 Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.** Como satisfazer padrão tão alto? Aguardar em Deus, confiar em Deus e se entregar a Deus. Apenas através dele temos acesso a seu reino, pois por ele, nele e para ele somos capacitados à participar da herança dos santos na luz. **Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.**

deste pleno conhecimento que constitui o ponto de partida da oração de Paulo em favor dos colossenses: para que vivam vida digna do Senhor (cf. Ef 4.1; Fp 1.27; ITs 2.12; 3Jo 6). O apóstolo e os que estão com ele oram para que os colossenses “andem” (cf. Gn 5.22,24; 6.9, etc.) ou se conduzam em harmonia com as responsabilidades advindas desse novo relacionamento. Não deve existir nada pela metade nesse estilo de vida. Pelo contrário, deve ser para [o seu] completo deleite (veja adiante 3.22), uma consciência desejosa de agradar a Deus em tudo (cf. ICo 10.31; ITs 4.1). Que essa conduta que glorifica a Deus certamente será o resultado de ser cheio do pleno conhecimento de sua vontade, é fácil de ver, pois quanto mais os filhos de Deus o conhecem, tanto mais irão amá-lo; e quanto mais o amarem, tanto mais desejarão obedecê-lo em pensamento, palavras e ações. Por meio dos quatro gerúndios, o apóstolo descreve agora essa vida de santificação: (1) frutificando em toda boa obra.

Paulo dedica grande valor às boas obras vistas como fruto - não a raiz - da graça. Efésios 2.8-10 é o seu próprio comentário.

(2) e crescendo no pleno conhecimento de Deus.42

Note que o apóstolo faz com que o pleno conhecimento de Deus seja tanto o ponto de partida (v.9) como a característica resultante (v. 10) de uma vida que agrada a Deus. Isso não é de se estranhar: o conhecimento verdadeiro e empírico de Deus acarreta uma medida sempre crescente desta mesma vantagem. Assim, mesmo que bem no início da sua história Jó já conhecesse a Deus, foi muito mais tarde que ele pode testificar:

“Eu te conhecia só de ouvir,
mas agora os meus olhos te vêem.
por isso me abomino
e me arrependo no pó e na cinza” (Jó 42.5,6).

De importância similar são passagens como: “Vão indo de força em força” (Sl 84.7). “Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito” (Pv 4.18). O próprio apóstolo Paulo, mesmo quando já conhecia a Cristo, continuava orando por conhecimento crescente: “para que eu o conheça” (Fp 3.10).

(3) sendo fortalecidos com todo poder

O aforismo “conhecimento é força” é verdadeiro na vida espiritual mais do que em qualquer outra área. Quando uma pessoa cresce no pleno conhecimento de Deus, sua força e coragem aumentam. A presença divina que habita no seu interior a capacita a dizer: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Fp 4.13). Paulo acrescenta: segundo a força da sua glória. “Segundo” é mais forte do que “de” ou “pela”. Quando um multimilionário doa “de” sua fortuna a alguma boa causa, ele pode estar dando muito pouco; mas quando ele dá “segundo” as suas riquezas, a quantia será substancial. O Espírito Santo dá não apenas “de”, mas “segundo”. Efésios 1.19-23 mostra por que o poder de Deus

é realmente “glorioso”. O que essa força ativa (Κρόχος) capacita os crentes a fazer é colocada nas palavras a fim de exercer toda a perseverança e longanimidade. Perseverança é a graça de suportar; é a bravura de perseverar na realização da tarefa confiada por Deus apesar de cada uma das dificuldades e provações; é a recusa de sucumbir ao desespero ou covardia. É um atributo humano, e é revelado em relação a coisas, isto é, circunstâncias que envolvem a pessoa: aflição, sofrimento, perseguição, etc. A longanimidade caracteriza a pessoa que, diante daqueles que a molestam, mostra paciência, recusando-se a ceder à violência ou a explosões de raiva. Nos escritos de Paulo ela é ligada a virtudes tais como benignidade, misericórdia, amor, bondade, compaixão, mansidão, humildade, tolerância e um espírito de perdão (Rm 2.4; G1 5.22; Ef 4.2; Cl 3.12,13). Diferente da perseverança, a longanimidade não é apenas humana, mas é também um atributo divino. É atribuída a Deus (Rm 2.4; 9.22), a Cristo (1Tm 1.16), bem como ao homem (2Co 6.6; G15.22; Ef 4.2; Cl 3.12,13; 2Tm 4.2). Outra diferença é que a longanimidade é manifestada na atitude da pessoa, não a coisas, mas a pessoas. Consideradas como virtudes humanas, tanto a perseverança como a longanimidade são dádivas divinas (Rm 15.6; G15.22), e ambas

COLOSSENSES 1.10-12 319

são inspiradas pela esperança, pela confiança no cumprimento das promessas de Deus (Rm 8.25; ITs 1.3; 2Tm 4.2,8; Hb 6.12).

(4) com alegria⁴³ dando graças ao Pai.

Em razão da força concedida por Deus, os crentes podem, mesmo em meio à tribulação, dar graças com alegria e se regozijar em ação de graças (cf. Mt 5.10-12; Lc 6.22,23; Jo 5.41; 2Co 4.7-17; Fp 1.12-21).

E ao Pai que esse agradecimento é dirigido, pois é ele que, por meio “do Filho do seu amor” (v. 13), nos dá liberalmente todas as coisas (Rm 8.32). Paulo destaca a necessidade de dar graças continuamente (2Co 1.11; Ef 5.20; Fp 4.6; Cl 3.17; ITs 5.18). Neste contexto, as razões pelas quais os colossenses deveriam agradecer ao Pai são dadas nos versos 12b e 13. Aqui é demonstrado que o Pai é Aquele que os capacitou⁴⁴ à parte que lhes cabe por herança dos santos na luz. Assim como na velha dispensação o Senhor providenciou para Israel uma herança terrena que foi distribuída por sorte às diversas tribos e unidades menores da vida nacional (Gn 31.14; Nm, 18.20; Js 13.16; 14.2; 16.1,

etc), assim também ele havia providenciado para os colossenses um quinhão ou parte na melhor herança. Esses cidadãos, vindos principalmente do mundo gentílico (veja Introdução IIIB), haviam sido anteriormente “separados de Cristo, alienados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo”.

Mas “agora, em Cristo Jesus, os que estavam bem longe” foram “aproximados pelo sangue de Cristo” (Ef 2.12,13).

O fato de que essa parte na herança é uma questão da soberana graça e que não tem relação com méritos humanos, é óbvio, primeiramente, pela palavra usada, a saber, herança: a pessoa recebe uma herança pelas palavras “que voz fez idô n eo sO melhor comentário a respeito

deste verso é a declaração de Paulo em 2 Coríntios 3.5: “nossa suficiência vem de Deus”. É Deus quem torna dignos aqueles que não são dignos em si mesmos, e assim os capacita a ter parte na herança.

A herança dos santos significa a herança dos crentes redimidos, isto é, daqueles que, tendo-se retirado das trevas e tendo sido trazidos à luz, são consagrados a Deus. Apesar de que alguns comentaristas são de opinião que aqui em Colossenses 1.12 santos se refere a anjos, não existe base para esse ponto de vista. Paulo ama a palavra santos, usando-a com frequência em suas epístolas. Ele não a emprega nenhuma vez para indicar anjos, mas apenas para indicar os redimidos (veja Rm 1.7; 8.27; 12.13; 15.25,26,31; 16.2,15; ICo 1.2; 6.1,2; 14.33; etc. Até mesmo ITs 3.13 não constitui exceção; veja CNT a respeito desta passagem).

Essa herança “dos santos” é ao mesmo tempo a herança “na luz”.

Essa é “a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo (2Co 4.16), é o amor de Deus derramado pelo Espírito em nosso coração (Rm 5.5); a paz de Deus que excede todo entendimento” (Fp 4.7); “a alegria indizível e cheia de glória” (Ipe 1.8).

O fato de que nas Escrituras a palavra luz é realmente usada metaforicamente para simbolizar todas essas idéias e até mais, é claro a partir das seguintes passagens, em cada uma das quais a palavra luz é usada no contexto interpretativo:

A palavra luz usada em estreita conexão com:

(1) Santidade, ser santificado (At 20.32; 26.18,23). Esses textos são especialmente importantes já que ocorrem nas próprias falas de Paulo.

(2) Revelação divina: verdade e discernimento desta revelação,

conhecimento (SI 36.9; 2Co 4.4,6).

(3) Amor (IJo 2.9,10).

(4) Glória (Is 60.1-3).

(5) Paz, prosperidade, liberdade, alegria (SI 97.11; Is 9.1-7).

Já que o próprio Deus é em seu próprio ser santidade, onisciência, amor, glória, etc., e já que para o seu povo ele é a Fonte de todas as graças e bênçãos mencionadas (1 a 5), ele próprio é luz. “Deus é luz e não há nele treva nenhuma” (Uo 1.5). Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo” (Jo 8.12). Como tal Deus é, em Cristo, a salvação do seu povo. Luz e salvação são, portanto, sinônimos (SI 27.1; Is 49.6). Assim também são luz e graça ou favor divino (SI 44.3).

O oposto de luz é trevas, que por sua vez simboliza Satanás e seus anjos; logo simboliza também o pecado, desobediência, rebeldia, ignorância, cegueira, falsidade, ódio, ira, vergonha, discórdia, deficiência, escravidão e obscuridade como mostram as mesmas passagens, já referidas (1 a 5) e muitas outras.

Portanto, o que o apóstolo está dizendo aqui em Colossenses 1.12 é que o Pai do seu amado Filho Jesus Cristo - Como conseqüência, nosso Pai também -, na sua soberana graça, tornou os colossenses dignos e competentes de receberem uma parte da herança dos santos, plena e gratuita, na esfera da salvação. E não é difícil responder à pergunta que surge em seguida: “essa esfera é presente ou futura?”. Em princípio, os colossenses já entraram nela. Já foram “transferidos para o reino do Filho do seu amor” (Cl 1.13; cf. Ef 2.13). Entretanto, a posse plena pertence ao futuro. E “a esperança que lhes está posta nos céus” (Cl 1.15). Receberão do Senhor a recompensa, a saber, a herança (Cl 3.24) (veja também Ef 1.8; Fp 3.20,21; e cf. Hb 3.7-4. II).⁴⁶ Paulo ora - pois é necessário conservar em mente que ainda é parte da oração - que por tudo isso os colossenses possam estar constante e alegremente agradecendo a Deus.